

Furquim de Azevedo (1997, Capítulo 2): Níveis analíticos

13 de março de 2020

Gabriel Petrini[‡]

[‡]Doutorando no instituto de Economia da Unicamp

Resumo Neste capítulo, Furquim (1997) apresenta as duas principais correntes da NEI, são elas: Ambiente Institucional e Instituições de Governança. Apesar de diferentes, estes níveis analíticos tratam da importância do quadro institucional e os respectivos efeitos sobre os custos de transação (objeto). Destaca também a relevância de Williamson na consolidação da NEI e alguns conceitos.

Palavras-chave

DÚVIDAS

- Ao longo do capítulo são apresentadas definições de custos de transação e instituições, mas nada é dito sobre as **organizações**. Como defini-las?
- Quais são os fundamentos dos objetivos destacados por Davis & North na citação da página 60? Não seria possível que tivessem outros objetivos que não fossem exclusivos de uma economia capitalista? Quais seriam os objetivos das instituições de uma economia não-capitalista?
- O que a proposição de Coase sobre a relação entre instituições e eficiência diz sobre as consequências do *lock-in* (ex: QWERTY)?

DEFINIÇÕES

Apesar das diferenças, as duas principais vertentes da NEI (Ambiente institucional e Instituições de Governança) possuem elementos em comum, mais precisamente: (i) custos de transação; (ii) instituições e; (iii) organizações. Parafraseando Williamson, pontua-se:

- Instituições são relevantes e suscetíveis à análise
- A NEI não é incompatível com a ortodoxia
- É multidisciplinar

Custos de transação: O Conceito

Nesta seção, Furquim retoma alguns temas tratados no capítulo anterior que não serão retomados neste fichamento¹. O principal a

ser retido é uma definição mais precisa de custos de transação que, consequentemente, está mais sujeito à verificação empírica:

Versão genérica São custos necessários para que o sistema econômico e social funcione, ou seja, não são diretamente associados à produção e surgem na medida que os agentes interagem e **problemas de coordenação** emergem.

Definição pela negação São todos os custos não relacionados com a transformação tecnológica de insumos em produto.

Versão mais abrangente São custos decorrentes do uso de **qualquer forma organizacional** em que o mercado é um caso particular. Como consequência, a firma pode ser entendida como um **complexo de contratos**.

Cheung (1990) são custos de:

- Elaboração e negociação de contratos
- Mensuração e fiscalização dos direitos de propriedade
- Monitoramento do desempenho
- Organização de atividades

Apesar de detalhada, tal definição não leva as adaptações ao ambiente econômico em consideração. Vale destacar que a **eficiência de uma governança** está associada a sua capacidade de se **adaptar** às mudanças que se dá em duas vias

1. Mudanças não antecipadas \Rightarrow Δ Transações existentes \Rightarrow Revisão de contratos e de formas organizacionais \Rightarrow Custos de transação
2. Oportunidade de lucro econômico aos agentes que se adaptam mais rápido. Deficiência na adaptação \Rightarrow Custos de transação \Leftarrow Perda de oportunidades de lucro.

¹ Coase deu uma definição muito restrita que pode ser resumida como custo de se utilizar o mercado.

Em seguida, o autor discute o quão restrita é a qualificação de Coase dos custos de transação (memo: custos de coleta de informação e celebração de contratos). Desta discussão, vale destacar que mesmo na presença de racionalidade ilimitada e na ausência de informação assimétrica, os custos de transação continuam não sendo negligenciáveis uma vez que as informações estejam disponíveis e possam ser processadas por **todas as instâncias competentes** para a resolução de problemas contratuais. Esta constatação evidencia, por exemplo, que a regulamentação e cumprimento das regras são atividades custosas.

Instituições

Segue abaixo a definição de instituições de acordo com D. North (1991):

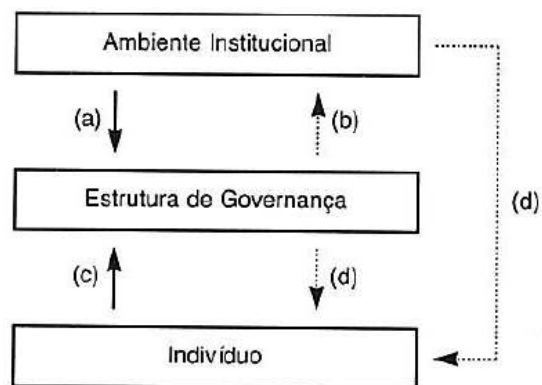
Instituições são restrições (normas) construídas pelos seres humanos, que estruturam a interação social, econômica e política. Elas consistem em restrições informais e regras formais

Em seguida, Furquim destaca que as instituições não precisam ter necessariamente o propósito de restringir as interações humanas. Além disso, as instituições são os **instrumentos** adequados para as regras que compõem as instituições. Em resumo, são tanto as normas quanto os mecanismos responsáveis por sua execução.

COMPLEMENTARIDADE ENTRE OS DIFERENTES NÍVEIS ANALÍTICOS

Além de complementares, os níveis analíticos se interagem tal como pelo esquema a seguir²:

Figure 1 Esquema de três níveis de Williamson (1993)



Ambiente institucional Privilegia as macroinstituições. Fornece as regras que condicionam o **aparecimento e seleção** de formas organizacionais que compõem a estrutura de governança

Instituições de governança Enfatiza as microinstituições e se desenvolve dentro dos limites impostos pelo ambiente institucional, bem como pelos pressupostos comportamentais dos indivíduos.

Destaca-se ainda que ambos são mutáveis ao longo do tempo. Segue abaixo uma citação que chamou atenção:

*The institutional arrangement is an arrangement between economic units that govern the ways in which this units can cooperate and/or compete. It must [...] be designed to accomplish at least one of the following goals: to provide a structure within which its members **can cooperate** to obtain some **added income** that is not available outside that structure; or to provide a mechanism that can effect a change in laws or property rights designed to alter the permissible ways that individuals (or groups) can **legally compete***

Em seguida, são pontuados dois principais pressupostos **comportamentais** presentes na NEI que, por sua vez, são **necessários** para a ocorrência de custos de transação:

- Os indivíduos são racionais, mas de forma limitada
- São oportunistas

Ambiente Institucional

Nesta seção, o autor destaca que a principal contribuição da corrente de Ambiente institucional é o estabelecimento de relações entre as instituições e o **desenvolvimento econômico** destacando a importância dos **direitos de propriedade**. Além disso, destaca o reconhecimento de um *trade-off* entre **especialização** e **custos de transação** (memo: especificidades dos ativos discutidas no capítulo anterior). O papel das instituições seria conciliar esse movimento antagônico, ou seja, **impedir o aumento dos custos de transação na medida que a especialização aumenta**. Dito isso, o autor detecta dois caminhos dessa corrente:

1. Investigar os efeitos de uma mudança no ambiente institucional sobre o resultado econômico
2. teorizar sobre a criação das instituições

Em seguida, discute alguns trabalhos dessa corrente, enfatizando a endogeneização das instituições que, como consequência, compromete encará-las como um fatos determinante (como pontua a NEI).

Economia dos Custos de Transação: a análise da estrutura de governança

Em linhas gerais, esta corrente toma as regras do jogo como dadas e fornece os microfundações para o estudo do ambiente institucional que, por sua vez, fornece os parâmetros para a ECT. Tem na redução dos custos de transação sua principal função.

INSTITUIÇÕES E EFICIÊNCIA

A compreensão da relação entre instituições e eficiente parte da proposição a seguir:

Proposição de Coase As instituições mais eficientes são aquelas efetivamente adotadas.

Furquim pontua que boa parte dos trabalhos empíricos buscaram testá-la. Por fim, vale destacar o paradoxo entre formas organizacionais eficientes e insignificância das instituições dada subsequente redução dos custos de transação:

Paradoxo da NEI: a escolha das instituições somente será eficiente se custos de transação forem negligenciáveis; porém, se isso for verdadeiro, então a escolha de instituições é irrelevante, uma vez que sua relevância decorre da presença de custos de transação.

² Outro nível de interação que deve ser destacado é a tentativa das organizações alterarem as regras do jogo.

5 SECONDS SYNTHESIS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.